

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO TECNOLÓGICO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA
E URBANISMO

ARQ 1101 - IDEIA, MÉTODO E LINGUAGEM - 2013/2

PROF. SÔNIA AFONSO

ALUNA: CAROLINA PINTO



ENTREVISTA:

Enrique Hugo Brena Nadotti

Enrique Hugo Brena Nadotti

◆ ————— ◆
Arquiteto uruguaio formado pela
Facultad de Arquitectura -
Universidad de La Republica
Montevideo - Uruguai

Está em atividade desde 1965.

Professor na UFSC de 1986 a 2006
nas disciplinas de Projeto
Arquitetônico da 7^a, 8^a e 9^a fase.



Fig. 01 - Enrique Brena. Fonte: Acervo pessoal, 2013.

Cite três projetos seus que você considera mais relevantes na sua carreira profissional.



Fig. 02 e 03 - Terminal Rodoviário Rita Maria. Florianópolis - SC. 1976-1981. Projeto e Consultoria de Obra.

Brena citou também um projeto que ele fez ainda no Uruguai após se formar: Um conjunto habitacional com 970 apartamentos que não foi construído.



Fig. 04 e 05 - Sede CELESC. Florianópolis - SC. 1985-1991. Projeto e Consultoria de Obra.

Partindo da definição de idéia onde esta é a representação mental de algo concreto ou abstrato, qual o seu processo para o surgimento da idéia inicial de concepção do projeto arquitetônico e qual o grau de importância que esta idéia tem dentro das suas decisões projetuais?

O processo projetual está ligado ao local onde está inserida a obra. A partir de estudos, levantamentos, informações sobre o tema, condicionantes do terreno, orientação solar, a ideia é lançada dentro da linha projetual.

Você tem a idéia do projeto imaginando a edificação pronta como um todo, ou você inicia por algum elemento específico, uma perspcitva, uma planta baixa ?

O projeto é visto como um todo. São elaborados diversos croquis para definir um partido considerando as condicionantes estabelecidas.

Fig.07-Concurso para prédio Arquitetura UFSC- 1º lugar.
Parceria com Alsinger Arquitetura. 1999.



Após o surgimento desta idéia inicial qual o artifício utilizado para a representação da mesma?

Croquis, Cortes, Esquemas, Plantas, organização do conjunto de elementos que compõem o projeto.

Partindo da definição de método, onde este é o caminho pelo qual se chega a um certo resultado. Descreva o seu método de desenvolvimento do projeto arquitetônico e comente se seu método de projeto inclui a elaboração de modelos para verificação da insolação, volumetria e detalhes e se esta organização do trabalho já está pré-definida ou surge espontaneamente a cada desenvolvimento de um projeto?

INVENTÁRIO - PLANO - PROGRAMA

Ao iniciar um novo projeto, faço um levantamento de informações sobre o tema - um diagnóstico inicial e pesquiso outros edifícios que tenham sido desenvolvidos dentro da temática.

Faço levantamento das informações do objeto em si : programa de necessidades, condicionantes, legislação, inserção urbana do objeto para que não seja isolado mas parte da paisagem.

Procurro pistas para a organização com o entorno com croquis, maquetes eletrônicas, organização da volumetria e detalhes.

Para o autor Christopher Jones, os métodos são tentativas de exteriorizar o processo de projeto. Dentro desse enfoque há três pontos de vista: - o da criatividade, onde o projetista obtém resultados nos quais confia e que em geral tem êxito sem que possa dizer como os obteve; - o da racionalidade, onde o projetista opera com as informações oferecidas e segue uma seqüência planejada de ciclos e etapas até identificar todas as soluções possíveis; - e do controle do processo que utiliza um sistema que prevê os resultados mais prováveis das alternativas de modo a encontrar a mais promissora. Com base nestes três métodos, qual se parece mais com o seu método de projetar? Por quê?

Costumo utilizar estudos baseados em croquis para escolher a melhor proposta - a Arquitetura demanda muito trabalho para ser aprimorada.



Você considera que recebeu alguma influência metodológica na sua faculdade, na sua cidade de origem ou de algum mestre da arquitetura?

Sim, a Escola de Arquitetura tinha uma metodologia projetual. Tive a honra de ser aluno de dois grandes profissionais: JUSTINO SERRALTA que trabalhou com Le Corbusier e HECTOR IGLESIAS que trabalhou com Oscar Niemeyer

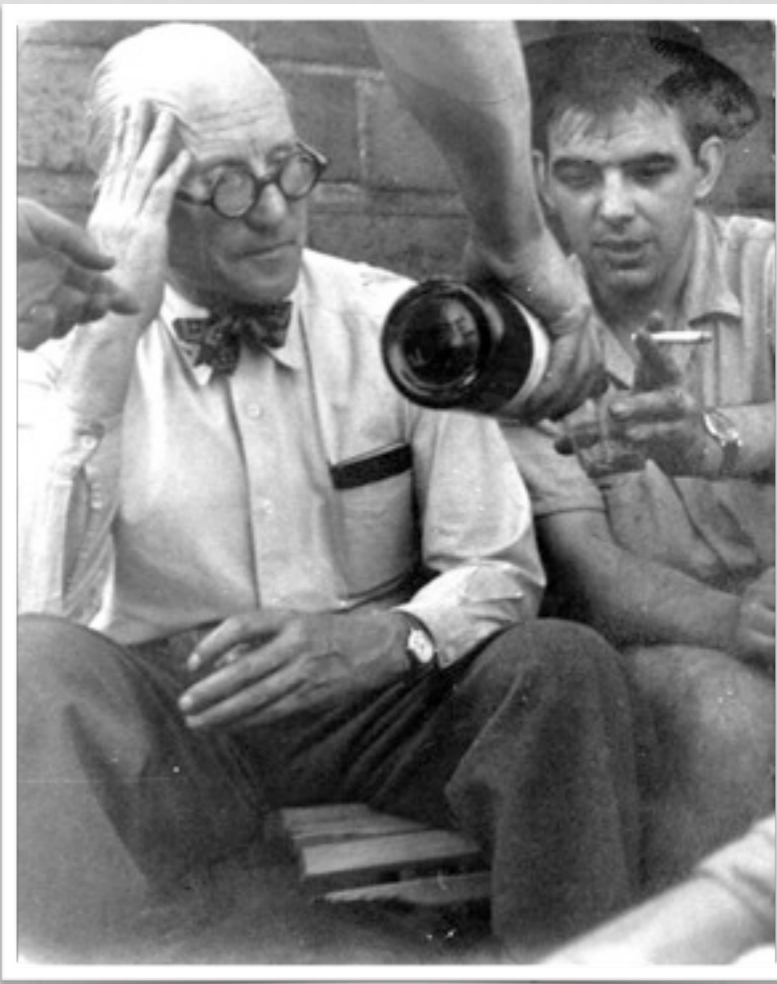


Fig.09- Serralta com Le Corbusier, 1950

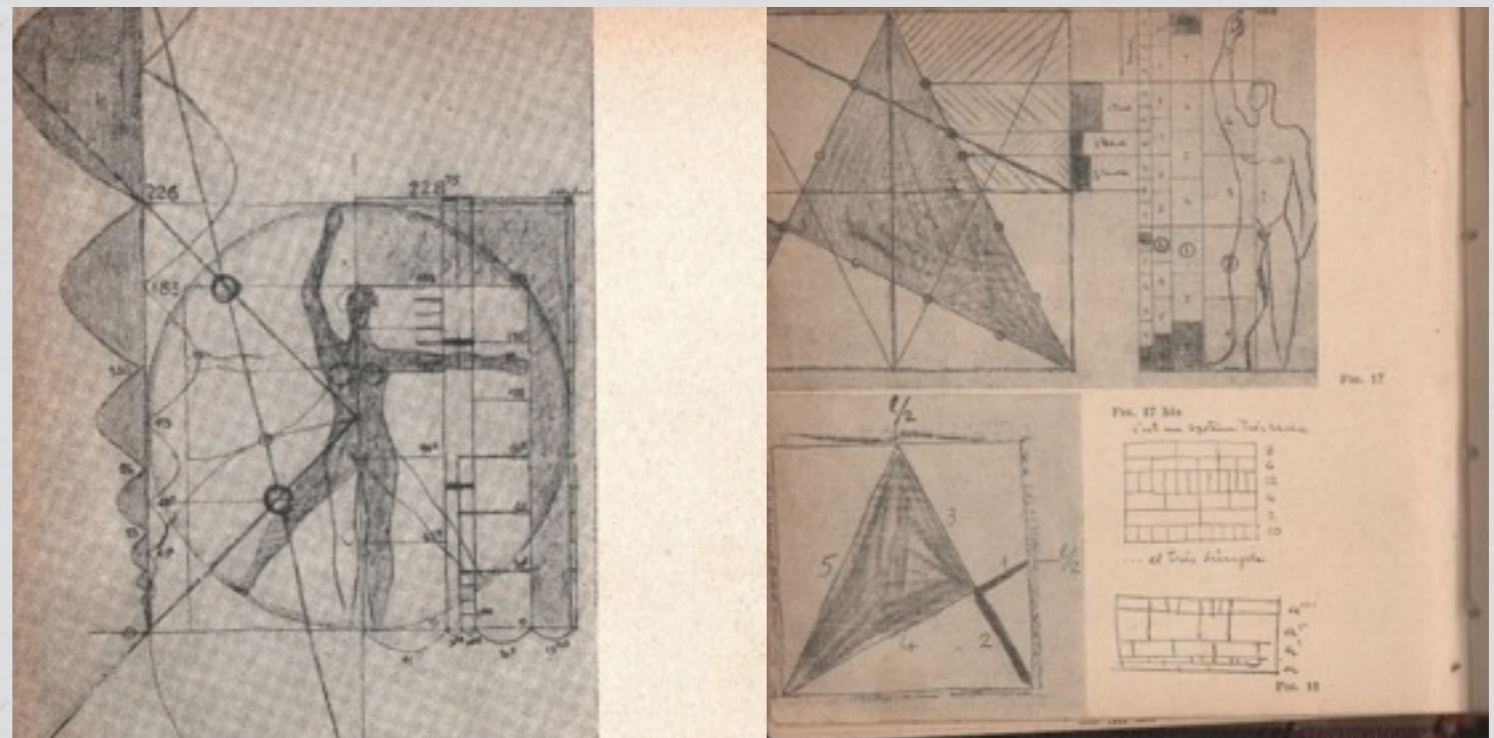


Fig.10 e 11- Desenhos de Serralta quando trabalhou no desenvolvimento do Modulor com Le Corbusier, 1951



Fig.12. Colegio Le Mennais, Montevideo. Uruguai, 1958.
Arquiteto Justino Serralta.

Tomando como definição para linguagem, a forma de expressão própria de um indivíduo ou grupo. Como você descreveria a linguagem utilizada por você em seus projetos arquitetônicos e como esta é expressada?

Após anos de projeto, a gente toma uma linguagem como parte do repertório, os projetos sempre têm novidades, mas existem elementos expressivos que se repetem.



Fig.13- Terminal rodoviário de São José do Rio Preto. Concurso nacional- 1º lugar. 1989.



Fig.14- Condomínio Portezuelo, Praia Brava- Fpolis- SC , 1989.



Fig.15- Condomínio Lagoa Azul, lagoa da Conceição - Fpolis - SC, aprox. 2002.

Você antes de iniciar o projeto arquitetônico, pesquisa outros arquitetos em livros e revistas? Quais são os arquitetos que você mais se identifica, e podem definir a sua linguagem arquitetônica?

Pesquise revistas e livros sobre o tema do projeto.

Renzo Piano

Itália - 1937



Fig.16-The Menil Collection, Houston, Texas - EUA, 1982-1987.



Fig.17 -Beyeler Foundation Museum, Basel, Suíça, 1991-1997



Fig.18 - Morgan Library, Nova Iorque, EUA, 2000-2006

Richard Rogers

Inglaterra - 1933



Fig.19 -European Court of Human Rights. França, 1989-1995.



Fig.20-Tower Bridge House. Inglaterra, 1987-2005.



Fig.21 -National Assembly for Wales. Inglaterra, 1998-2005.

Hector Vigliecca

Uruguai - 1940



Fig.22 -Vila dos Idosos. São Paulo, 2003-2005.

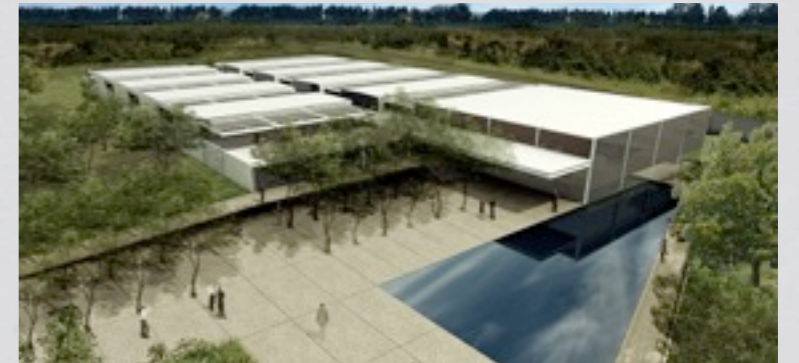


Fig.23 - Laboratórios UFSCAR. São Paulo, 2006-em andamento.



Fig.24 -SESC Nova Iguaçu-RJ - Concurso público - 1.lugar 1985-1992..

Na sua opinião, a composição da representação do projeto faz parte da linguagem de expressão de um arquiteto e esta representação deve ser a mesma tanto para uma obra como para uma exposição ou publicação ?

A representação é a linguagem que se utiliza para apresentar um projeto.

Antes fazíamos plantas e cortes com nanquim, hoje o computador traz mais liberdade e rapidez pois permite ver a representação mais facilmente.

Na sua opinião, qual a importância de se pensar sobre o desenvolvimento do projeto arquitetônico e como isto pode auxiliar na formação de futuros arquitetos?

A metodologia projetual é muito importante na formação de alunos e sempre tento fazer com que os alunos tenham elementos para desenvolver projetos com mais rigor.

Enrique Brena já participou de aproximadamente 70 concursos públicos de projeto e planejamento urbano e foi premiado em mais de 30 como 1º, 2º ou 3º lugar e também menções honrosas.



Fig. 25 - Enrique Brena. Fonte:Acervo pessoal, 2013.

Lista de Figuras

Fig.01 - Enrique Brena. Fonte: Arquivo pessoal, 2013

Fig.02 - Terminal Rodoviário Rita Maria, Florianópolis - SC, 1976-1981. Arquitetos Enrique Brena e Yamandu Carlevaro. Fonte: <http://www.adjorisc.com.br/geral/terminal-rita-maria-vai-receber-sua-primeira-reforma-estrutural-em-mais-de-30-anos>> Acesso em 3/09/2013.

Fig.03 - Terminal Rodoviário Rita Maria, Florianópolis - SC, 1976-1981. Arquitetos Enrique Brena e Yamandu Carlevaro. Fonte: <http://www.nossailha.com.br/florianopolis/como-chegar>>. Acesso em 3/09/2013.

Fig.04 e 05 - Sede CELESC, Florianópolis, SC- 1985-1991. Arquitetos Moisés Liz e Enrique Brena. Fonte: <http://www.pires.com/recuperacao/obras/celesc-florianopolis-sc.php>> . Acesso em 3/09/2013.

Fig.06 - Shopping Center UNISINOS. São Leopoldo, RS. 2005. Fonte: <http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/projetos/05.054/2488?page=3>. Acesso em 3/09/2013.

Fig.07 - Prédio da Faculdade de Arquitetura UFSC, Florianópolis, SC. 1999. Fonte: http://www.alschinger.com.br/site/?page_id=84. Acesso em 3/09/2013.

Fig.08 - Centro de Empreendedorismo SEBRAE. Fonte; <http://www.arcoweb.com.br/arquitetura/enrique-brena-centro-de-18-12-2008.html>> Acesso em 3/09/2013.

Fig.09 - Arquitetos Serralta e Le Corbusier, 1950. Fonte: <http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/12.138/4116>. Acesso em 3/09/2013.

Fig. 10 e 11 - Desenhos do Arquiteto Serralta em 1951. Fonte; <http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/12.138/4116>> Acesso em 3/09/2013.

Fig. 12- Colegio Le Mennais, Uruguai, 1958. Fonte: <http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/12.138/4116>> Acesso em 3/09/2013.

Fig.13 - Terminal Rodoviário de São José do Rio Preto. Fonte: <http://rodoviariaonline.com.br/rodoviaras/rodoviaria-sao-jose-do-rio-preto/>> Acesso em 3/09/2013.

Fig.14 - Condomínio Portezuelo, Praia Brava, Fpolis SC. Fonte: Google Maps.

Fig.15 - Condomínio Lagoa Azul, Lagoa da Conceição, Fpolis - SC. Fonte: Google Maps.

Fig. 16, 17 e 18- Obras de Renzo Piano. Fonte: <http://www.fondazionerenzopiano.org/a/13/archives/>. Acesso em 3/09/2013.

Fig. 19, 20 e 21 - Obras de Richard Rogers. Fonte: <http://www.richardrogers.co.uk/work/chronology>. Acesso em 3/09/2013.

Fig. 22, 23 e 24 - Obras de Hector Vigliecca. Fonte: <http://www.vigliecca.com.br/pt-BR/projects>. Acesso em 3/09/2013.

Fig.25 - Enrique Brena. Fonte: Arquivo pessoal, 2013.